



UNIVERSIDADE FEDERAL DA FRONTEIRA SUL

PLANO DE ENSINO

1. IDENTIFICAÇÃO

Curso: Graduação em Enfermagem

Componente curricular: Contexto Social e Profissional da Enfermagem I

Fase: 1ª fase

Ano/semestre: 2013/1

Número de créditos: 3 (2 teóricos e 1 prático / os acadêmicos serão divididos em 4 grupos para as atividades teórico-práticas)

Carga horária – Hora aula: 54 h/a

Carga horária – Hora relógio: 45/h/a

Professor: Rafael Marcelo Soder

Atendimento ao Aluno: Segunda-feira das 18:00h às 20:00h

*** Todos as aulas e encontros terão duração de 5 horas.**

2. OBJETIVO GERAL DO CURSO

Promover a formação de um profissional Enfermeiro comprometido com as necessidades de saúde da população na perspectiva de atuação interdisciplinar, prática multiprofissional, inserção precoce na rede de serviços de saúde e comunidade; ensino centrado no aluno e professor orientador da aprendizagem, integração teórico-prática, atuação voltada para a promoção da saúde e resolução de problemas prioritários de saúde da população e articulação do ensino, assistência, pesquisa e extensão.

3. EMENTA

O acadêmico na UFFS e no Curso de Enfermagem. Os diferentes espaços do viver humano e o processo saúde / doença como componente deste viver histórico e suas relações com a enfermagem e a sociedade. Evolução histórica da prática de enfermagem. Entidades de classe da Enfermagem. Teorias de enfermagem. Atividades teórico-práticas.

4. OBJETIVOS

4.1. GERAL

Compreender a influência da historicidade da enfermagem no contexto atual da saúde e da formação acadêmica profissional.

4.2. ESPECÍFICOS

- a. Conhecer e tecer reflexões sobre as teorias de enfermagem.
- b. Desenvolver conceitos de Enfermagem.
- c. Conhecer as principais práticas em saúde através dos séculos.
- d. Identificar e conhecer os personagens históricos que influenciaram a Enfermagem.

e. Estabelecer as relações entre a Enfermagem desenvolvida no Brasil.

5. CRONOGRAMA E CONTEÚDOS PROGRAMÁTICOS

DATA ENCONTRO	CONTEÚDO
Aula 1 (5ha) Dia 29/04/2013 M	Unidade – 1 Apresentação do conteúdo e objetivos da disciplina. Identificação do acadêmico de enfermagem na UFFS. Enfermeiro como agente social. Organização dos grupos para reflexões críticas sobre as teorias de enfermagem.
Dia 04/05/2013 M	Encontro A.T.P.
Aula 2 (5ha) Dia 06/05/2013 M	Unidade – 2 Apresentação das reflexões dos contextos históricos sobre a: Sociedade primitiva e comunidades tribais; Influências na enfermagem e na saúde na idade média.
Dia 06/05/2013 T	Encontro A.T.P.
Dia 11/05/2013 M	Encontro A.T.P.
Dia 13/05/2013 M	Encontro A.T.P.
Dia 13/05/2013 T	Encontro A.T.P.
Dia 18/05/2013 M	Encontro A.T.P.
Aula 3 (5ha) Dia 20/05/2013M	Unidade – 3 Apresentação do período Nightingeliano. Filme da Florence. História da enfermagem através dos tempos.
Dia 20/05/2013T	Encontro A.T.P.
Dia 25/05/2013 M	Encontro A.T.P.
Aula 4 (5ha) Dia 27/05/2013M	Unidade – 4 Apresentação das reflexões dos contextos históricos sobre a: Evolução histórica da saúde e da enfermagem no contexto social. Atividade reflexiva em grupo de acadêmicos a partir do contexto histórico.
Dia 27/05/2013 T	Encontro A.T.P.
Aula 5 (5ha) Dia 10/06/2013M	Unidade – 5 Enfermagem moderna, contextualização da evolução deste período, correlato com o período contemporâneo. História de Ana Néri e o papel no fortalecimento da enfermagem no Brasil. Atividade em grupo criando discussões críticas reflexivas.
15/06/2013 M	Encontro A.T.P.
Aula 6 (5ha) Dia 17/06/2013M	Unidade – 6 NP1 – todo conteúdo
Dia 17/06/2013T	Encontro A.T.P.
Dia 24/06/2013M	Encontro A.T.P.

Aula 7 (5ha)	Unidade – 7 (NP2)
Dia 01/07/2013M Auditório Bom Pastor	Apresentação/Socialização das produções em grupo. Grupo 1 Grupo 2 Grupo 3 Grupo 4
Aula 8 (5ha)	Unidade – 7 (NP2)
Dia 01/07/2013T Sala 01-03-07	Continuação das apresentações/Socializações das produções em grupo. Grupo 5 Grupo 6 Grupo 7

6. PROCEDIMENTOS METODOLÓGICOS

Aulas expositivas dialogadas; análises e discussões sobre vídeos e seminários socializadores a partir das temáticas trabalhadas em sala de aula. Realização de atividades teórico-práticas perpassadas pelas teorias de enfermagem.

7. AVALIAÇÃO DO PROCESSO ENSINO-APRENDIZAGEM

As avaliações estão nominadas como notas parciais (NP) 1 e 2, acrescidas da participação do acadêmico nas atividades curriculares. Quanto as NP 1 e 2, são atividades desenvolvidas no intuito de fomentar reflexões acerca do percurso histórico da enfermagem, tendo como intuito de avaliar de forma integral e global o acadêmico, sobre a dimensão do conhecimento adquirido a partir dos temas trabalhados e discutidos em sala de aula. Cabe salientar que as avaliações estão estruturadas buscando seguir o perfil da UFFS.

As notas parciais terão o seguinte peso:

NP1: peso 10,0

NP2: A.T.P e Trabalhos de socialização/Teorias (peso 6,0) + Resenha livro (peso 3,0) + Participação (peso 1,0)

Média: $NP1 + NP2 / 2 =$ Média Final

8. REFERÊNCIAS

8.1 BÁSICA

BORENTEIN, Mirian; PADILHA, Maria Itayra; SANTOS, Iraci. **Enfermagem: historia de uma profissao**. DIFUSAO, 2011.

CUNHA, G. T. **A construção da clínica ampliada na atenção básica**. Sao Paulo: Hucitec, 2005.

GEOVANINI, Telma; MOREIRA, Almerinda; DORNELLES, Soraia; MACHADO, Wiliam C. A. **A História da enfermagem**. 3. ed. Rio de Janeiro: Editora Revinter, 2009.

OGUISSO, Taka. **Trajectoria histórica e legal da enfermagem**. Sao Paulo: Manole, 2007.

PORTO, Fernando; AMORIN, Wellington. **História da enfermagem**. YENDIS, 2010.

8.2 COMPLEMENTAR

1. BARREIRA, Ieda de Alencar. A reconfiguração da prática da enfermagem brasileira em meados do século 20. *Revista Texto contexto*. 2005, vol.14, n.4, pp. 480-487.
2. BERTOLOZZI, Maria Rita; GRECO, Rosângela Maria. As políticas de saúde no Brasil: reconstrução histórica e perspectivas atuais. *Revista da Escola de Enfermagem*. 1996, vol.30, n.3, pp. 380-398.
3. CORBELLINI, Valéria Lamb; MEDEIROS, Marilú Fontoura. Fragmentos da história: a enfermeira tornando-se sujeito de si mesma. *Revista Brasileira de Enfermagem*. 2006, vol.59, n.spe, pp. 397-402.
4. COSTA, Roberta et al. O legado de Florence Nightingale: uma viagem no tempo. *Revista Texto contexto*. 2009, vol.18, n.4, pp. 661-669.
5. FERNANDES, Michelle; SILVA, Maria Julia Paes. *Cuidar em enfermagem é assim*. 1. ed. São Caetano do Sul: Difusão, 2006.
6. LEOPARDI, Maria Tereza. **Teorias em enfermagem**: instrumentos para a prática. Florianópolis: Ed. Papa-livros, 1999.
7. LIMA, Maria José. *O que é enfermagem*. 2. Ed. São Paulo : Brasiliense, 1994.
8. HAMILTON, Wanda; FONSECA, Cristina. Política, atores e interesses no processo de mudança institucional: a criação do Ministério da Saúde em 1953. *História Ciência Saúde de Manguinhos*. 2003, vol.10, n.3, pp. 791-825.
9. PADILHA, Maria Itayra Coelho de Souza; MANCIA, Joel Rolim. Florence Nightingale e as irmãs de caridade: revisitando a história. *Revista Brasileira de Enfermagem*. 2005, vol.58, n.6, pp. 723-726.
10. SANGLARD, Gisele. Hospitais: espaços de cura e lugares de memória da saúde. *Anais Museu Paulista*. 2007, vol.15, n.2, pp. 257-289.
11. TEIXEIRA, Luiz Antonio; ALMEIDA, Marta. Os primórdios da vacina antivariólica em São Paulo: uma história pouco conhecida. *História Ciência Saúde de Manguinhos*. 2003, vol.10, supl.2, p. 475-498.
12. RIZZOTTO, M. L. F. *História da enfermagem e sua relação com a saúde pública*. Goiania: editora AB, 1999.

Professor Rafael Marcelo Soder